



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ELEIÇÕES

**ATA DE REUNIÃO N. 23/2021 - CGESTIC**

**I. Identificação da Reunião**

Data	Horário		Local	Coordenador
	Início	Término		
09.09.2021	13h30	15h00	Videoconferência	Marcos Flávio Nascimento Maia

**II. Objetivo**

Reunião do CGesTIC para tratar dos seguintes assuntos:

1. Análise de Riscos - processos da STIE
  - a. SUE: Reapresentação da análise de riscos do processos de Urnas Eletrônicas - manutenção corretiva durante o período eleitoral
2. Alteração da Portaria nº 201/2019 - Instituir o Portfólio de Serviços TIC - apresentação da minuta
3. Análise das pendências anteriores.
4. Definição dos serviços essenciais de TIC para medição de indicador do PDTIC

**III. Participantes**

Nome	Lotação	Assinatura
Marcos Flávio Nascimento Maia	STIE	
Carlos Magno do Rozário Câmara	COINF	
Tyronne Dantas de Medeiros	COELE	
Osmar Fernandes de Oliveira Júnior	COSIS	



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ELEIÇÕES

**IV . Discussão**

Nº	Descrição/Decisão	Responsável
1	1. Análise de Riscos - processos da STIE a. SUE: Reapresentação da análise de riscos do processos de Urnas Eletrônicas - manutenção corretiva durante o período eleitoral Foi apresentada por Antônio Klaus (SUE) a análise de riscos do processo "Urnas Eletrônicas - manutenção corretiva durante o período eleitoral", demonstrando o levantamento dos riscos, a classificação e as respostas apontadas para mitigar o risco que fizeram reavaliar o risco residual, resultando o risco do processo final em 9,0 (baixo). Após a realização de pequenos ajustes, a análise de risco foi validada pelos presentes, conforme o Anexo I, desta ata.	Antônio Klaus
2	2. Alteração da Portaria nº 201/2019 - Instituir o Portfólio de Serviços TIC - apresentação da minuta Foi apresentada por Jussara a minuta da portaria que institui o Portfólio de Serviços TIC, bem como o seu processo de gerenciamento e altera a Portaria nº 201/2019. Após deliberação dos participantes, verificou-se que não deve-se manter os dois processos de gerenciamento (do portfólio e do catálogo de serviços), visto que o do portfólio engloba, na totalidade, o processo do catálogo. A minuta foi aprovada, com o destaque para se elaborar melhor o artigo que menciona as três partes que compõem o catálogo de serviço, devendo, em seguida, ser encaminhado por memorando para instituição. Tal separação também deve ser destacada no manual do processo de gerenciamento do portfólio de serviços.	Jussara
3	3. Análise das pendências anteriores. a. Sobre o envio de conteúdo para o desenvolvimento de matérias pela ASCOM e posterior envio para o Connect Jus a COINF encaminhou o texto base para a matéria sobre as melhorias no Datacenter, que será encaminhado à ASCOM pelo GAPSTIE. Depois, as demais matérias deverão ser encaminhadas na frequência de uma por semana. Osmar sugeriu também fazer uma matéria sobre o Sistema de Atas.	Todos os participantes
4	4. Definição dos serviços essenciais de TIC para medição de indicador do PDTIC A partir do Plano de Continuidade de Serviços Essenciais de TIC e da medição do indicador do PEJERN no ciclo 2016-2020, os participantes definiram os novos serviços essenciais para fins de medição do novo indicador do PDTIC: Serviços Essenciais para a medição do indicador a partir de 2021: <ul style="list-style-type: none"><li>• PAE</li><li>• Links de Comunicação Internet</li><li>• Site Intranet (Plone)</li><li>• Correio Eletrônico</li><li>• Link de comunicação de dados</li><li>• Rede sem fio (Sede, COJE e Fórum Natal)</li><li>• Ponto Eletrônico</li><li>• Pje 1º Grau</li><li>• Pje 2º Grau</li><li>• IPLENO</li></ul> O serviço abaixo não será medido, mas, constará apenas no plano: <ul style="list-style-type: none"><li>• Backup</li></ul>	



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ELEIÇÕES

5	<p>5. Assuntos diversos:</p> <p>a. Sobre o novo sistema de Atas: Conforme o Comunicado n.º 11/2021-DG, o Sistema de Atas Eletrônicas - SATAS já se encontra disponível em ambiente produção, motivo pelo qual foi definido pelos participantes que à medida que as comissões e comitês forem cadastrados pela SRF, as unidades da STIE devem passar a utilizar o sistema. Além disso, como foi desenvolvido pela SDS, deve ser agendada, na semana que vem, uma apresentação para quem tiver interesse, da usabilidade do sistema, por George.</p> <p>b. Sobre a rota de manutenção preventiva, Marcos determinou que o gabinete informe às zonas eleitorais a rota prevista e solicite a permanência de 01 servidor nas zonas e nas centrais, no turno previsto para a manutenção preventiva.</p>	Todos os participantes
6	Registre-se a participação das servidoras do GAPSTIE, Ana Karla, Mônica Paim e Jussara Borba, na condição de apoio e suporte na reunião, bem como, para secretariar a ata.	-

**V. Pendências**

Nº	Pendências	Responsável	Data limite
01	Revisão do texto da minuta da portaria que institui o Portfólio de Serviços de TIC e seu processo de gerenciamento.	GAPSTIE	13.09
02	Agendamento de apresentação do sistema de Atas Eletrônicas	COSIS	16.09
03	Envio de e-mail às zonas eleitorais para informar a rota prevista e solicite a permanência de 01 servidor nas zonas e nas centrais, no turno previsto para a manutenção preventiva.	GAPSTIE	10.09

**VI. Fechamento da Ata**

Data	Nome do relator	Assinatura
09.09.2021	Jussara de Gois Borba Melo Diniz	



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

## **ANEXO I**

### **REUNIÃO N. 024/2021 - CGESTIC**

# **Gestão de Riscos**

**Processo: 1.2.17 Manutenção Corretiva Preventiva  
de Urnas Eletrônicas em período eleitoral**

**Versão 1.1**

Natal/RN, setembro/2021.

**Presidente do TRE-RN**

Desembargador Gilson Barbosa de Albuquerque

**Diretora-Geral da Secretaria**

Yvette Bezerra Guerreiro Maia

**Assessoria de Apoio à Governança e Gestão Estratégica – AGE / Presidência**

Maria Ruth Bezerra Maia de Hollanda

**Preparação, organização, revisão e edição**

*Escritório de Processos Organizacionais e Riscos - EPOR*

Iaperi Gábor Damasceno Árbocz

**Participantes das unidades envolvidas no processo**

Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - SUE

Douglas Santos - SUE

Luís Panatis Leite de Paiva - SUE

Ibsen Cléber Oliveira Gurgel - SUE

Paulo Gustavo da Silva Lins - SUE

### Controle de Versões

<b>Versão</b>	<b>Data</b>	<b>Responsável</b>	<b>Descrição</b>
1.0	24/08/2021	SUE	Versão inicial encaminhada no PAE nº XXXX/2021.

## **Apresentação**

A análise e a gestão de riscos tem por objetivo a previsão bem como a mitigação dos riscos envolvidos em todos os processos internos do nosso TRE.

Calcado no que preceitua a Resolução nº 17/2017 (DJe 29/12/2017), apresentamos, com o presente documento, a análise e o detalhamento dos riscos possíveis identificados no processo 1.2.17 Manutenção Corretiva de Urnas Eletrônicas Período Eleitoral.

Sua execução contou com a participação dos servidores da SUE - Seção de Urna Eletrônica, abrangendo a aplicação de todas as etapas previstas no Manual do Processo, quais sejam:

- Identificação dos riscos;
- Análise dos riscos;
- Avaliação dos riscos;
- Tratamento dos riscos.

Espera-se com a presente análise, que benefícios como uma melhoria nos controles e eficiência operacional, entre outros, sejam atingidos, dando assim, a sua contribuição na disseminação da Política de Gestão de Riscos na instituição.

**Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva**

Chefe da Seção de Urna Eletrônica

# Sumário

<b>Apresentação</b>	4
<b>PROCESSO ORGANIZACIONAL: 1.2.17. - URNAS ELETRÔNICAS - MANUTENÇÃO CORRETIVA EM PERÍODO ELEITORAL.</b>	5
<b>Declaração de Appetite a Risco: “1.2.17 - Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral”</b>	6
Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos:	6
Objetivos do processo	6
Representação gráfica do processo modelado	Error! Indicador Não Definido .
Análise do Contexto	8
Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte	10
Matriz SWOT - Processo Organizacional: 1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva	11
Matriz RACI - Processo Organizacional: 1.2.16. Urnas Eletrônicas - Manutenção Preventiva	12
<b>Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos</b>	14
Anexo I – 1. Seção de Urna Eletrônica - SUE	Error! Indicador Não Definido .
Anexo I – 2. Empresa Terceirizada	Error! Indicador Não Definido .
Anexo I – 3. Coordenadoria de Logística e Eleições	Error! Indicador Não Definido .
Anexo I – 4. Secretaria de Tecnologia e Eleições	Error! Indicador Não Definido .
<b>Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (SUE)</b>	Error! Indicador Não Definido .
1. Seção de Urna Eletrônica - SUE	Error! Indicador Não Definido .
2. Empresa Terceirizada - Auxiliares de Conservação	Error! Indicador Não Definido .
3. Coordenadoria de Logística de Eleições - COELE	Error! Indicador Não Definido .
4. Secretaria de Tecnologia e Eleições - STIE	Error! Indicador Não Definido .
<b>Anexo III - Formulário Perfil de Riscos</b>	Error! Indicador Não Definido .
1. Seção de Urna Eletrônica - SUE	Error! Indicador Não Definido .
2. Empresa Terceirizada - Auxiliares de Conservação	Error! Indicador Não Definido .
3. Coordenadoria de Logística de Eleições - CLE	Error! Indicador Não Definido .
4. Secretaria de Tecnologia e Eleições - STIE	Error! Indicador Não Definido .

## **Declaração de Appetite a Risco: “1.2.17 - Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral”**

### **Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos:**

#### **1. Macroprocesso Finalístico: Processo Eleitoral**

##### **1.2. Processo: Preparação das Eleições**

##### **1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral (Zona Eleitoral)**

1.2.17.1. Dificuldade na identificação da falha observada na urna eletrônica (Risco 1)

1.2.17.2. Dificuldade na comunicação da falha identificada à SUE (Risco 2)

1.2.17.3. Impossibilidade e/ou dificuldade na recepção da(s) urna(s) mantidas (risco 09) e Dificuldade na obtenção da assinatura na Ordem de Serviço (risco 10)

##### **1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral (SUE)**

1.2.17.4. Impossibilidade/dificuldade na recepção de comunicação da ZE demandante acerca das urnas que apresentaram defeito (Risco 3)

1.2.17.5. Impossibilidade de abertura de chamado para manutenção (LogusWeb) bem como registrar O.S. gerada no SGU (Sistema Gestor de urnas) (riscos 4 e 5)

1.2.17.13. Impossibilidade e/ou dificuldade na recepção da O.S. e comprovantes emitidos pelas urnas (risco 13)

1.2.17.14. Impossibilidade e/ou dificuldade no arquivamento da O.S. e comprovantes emitidos pelas UEs (risco 14), Impossibilidade na recepção das UEs mantidas no LogusWeb (risco 15), Impossibilidade no aceite das UEs mantidas no LogusWeb (risco 16) e Impossibilidade do registro da manutenção das UEs no SGU (risco 17)

##### **1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral (TSE)**

1.2.17.6. Impossibilidade/dificuldade na abertura dos chamados via Sistema LogusWeb (risco 6)

##### **1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral (Empresa Contratada)**

1.2.17.7. Impossibilidade e/ou dificuldade de realizar manutenção na ZE (risco 7)

1.2.17.8. Impossibilidade e/ou dificuldade na devolução da urna eletrônica mantida à ZE (risco 8)

1.2.17.11. Dificuldade na recepção das O.S. assinadas pelo responsável da Zona Eleitoral (risco 11)

1.2.17.12. Não encaminhamento da O.S. para a SUE (risco 12)

## **1. Objetivos do processo**

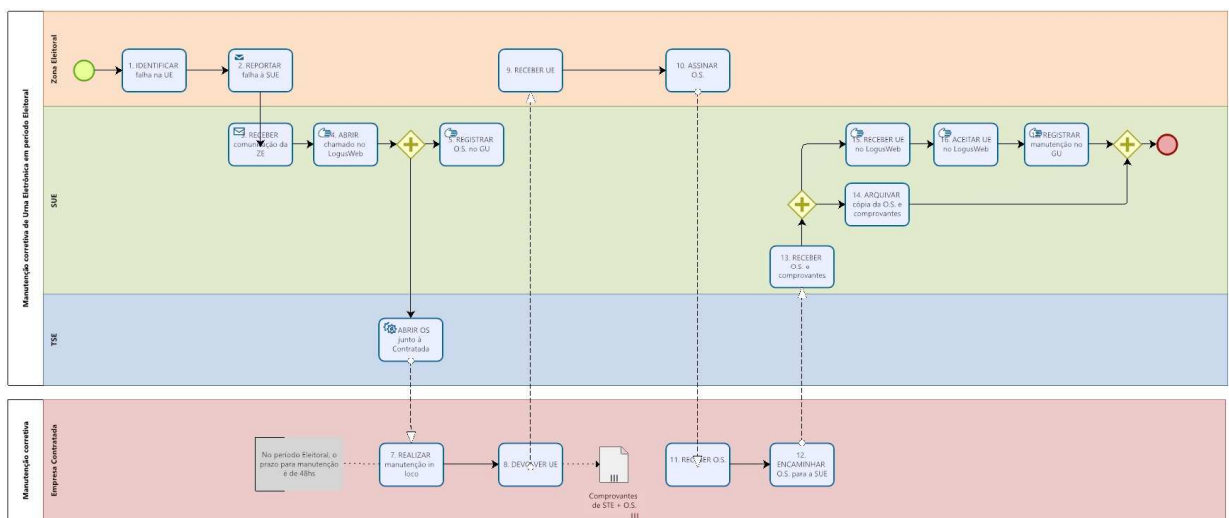
O processo ***Manutenção Corretiva de Urnas Eletrônicas em Período Eleitoral***, originou-se depois de uma iniciativa bem sucedida da Seção de Urna

Eletrônica, que teve como objetivo principal, minimizar o plantel de urnas eletrônicas com defeito, quando essas já se encontravam em ambiente de zona eleitoral.

Consiste na formulação de uma rota que deverá ser seguida pela equipe da empresa contratada pelo TSE para dar manutenção nas urnas eletrônicas.

## 2. Representação gráfica do processo modelado

Na representação gráfica abaixo estão todas as ações desenvolvidas ao longo do processo, onde se observa a busca de uma padronização de cada uma dessas ações garantindo, assim, o fácil entendimento na execução das tarefas envolvidas.



### 3. Análise do Contexto

<b>ANÁLISE DO CONTEXTO</b> Quadro Resumo	
Processo: 1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral	
Finalidade:	<ul style="list-style-type: none"><li>▫ Proporcionar a cada uma das zonas eleitorais que as urnas identificadas como defeituosas nos vários procedimentos antes das eleições, que sejam mantidas pela equipe da empresa contratada pelo TSE para esse fim, minimizando, dessa maneira, o plantel de urnas eletrônicas inaptas para o uso no processo eleitoral em questão.</li></ul>
Sistemas utilizados:	<ul style="list-style-type: none"><li>▫ Processo administrativo Eletrônico - PAE</li><li>▫ Sistema de Gestão de Urnas (SGU)</li><li>▫ Logusweb</li></ul>
Partes interessadas:	<ul style="list-style-type: none"><li>▫ Internas (ZONA ELEITORAL/SUE/CLE/STIE)</li></ul>

Após a aplicação do Modelo de Gestão de Riscos estabelecido pela Resolução Nº 17/2017, conforme as disposições do “Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte”, nos quatro atores do “Processo: 1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral”, restaram identificados, avaliados e tratados 17 (dezessete) riscos, sendo todos eles classificados como Operacionais.

A tabela a seguir apresenta os quantitativos já indicados e explicita o “Nível de Risco Residual” das atividades analisadas, segundo a avaliação realizada pelos responsáveis das unidades que atuam no processo em análise.

Tabela – Quantidades de Atividades, Riscos e o Nível de Risco Residual (Média)

<b>Ator do Processo</b>	<b>Quantidade de Atividades</b>	<b>Quantidade de Riscos Identificados</b>	<b>Nível de Risco Residual das Atividades (Média)</b>
1. Zona Eleitoral	04	04	8,00 (baixo)
2. Seção de Urna Eletrônica - SUE	08	08	8,00 (baixo)
3. Tribunal Superior Eleitoral - TSE	01	01	8,00 (baixo)
4. Empresa Contratada pelo TSE para manutenção corretiva das urnas eletrônicas	04	04	10,00 (baixo)
<b>Total Geral / Média Geral</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>8,50</b>

Convenções de cores adotadas: (Verde) nível baixo de riscos e (Amarela) nível médio de riscos.

Em sua totalidade os riscos levantados no presente processo apresentaram baixo nível de Risco Residual, sinalizando uma média de 8,50, classificando o conjunto de suas atividades com um nível baixo de riscos, indicando eficácia na gestão dos riscos identificados para a obtenção dos resultados planejados.

<b>Apetite a Risco</b>	
<b>Processo</b>	<b>Nível de Risco</b>
1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral	Baixo (8,50 pontos)
Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.	

#### 4. Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte

##### Estabelecimento do Contexto

Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - SUE/COELE	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação (xx/xx/2021).	Versão: 1.0
--	---	-------------

##### Processo Organizacional: 1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos:

1. Macroprocesso Finalístico: PROCESSO ELEITORAL
  - 1.2. Processo: PREPARAÇÃO DE ELEIÇÕES
    - 1.2.17. URNAS ELETRÔNICAS - MANUTENÇÃO CORRETIVA EM PERÍODO ELEITORAL

##### ZONA ELEITORAL

- 1.2.17.1. Dificuldade na identificação da falha observada na urna eletrônica (Risco 1)
- 1.2.17.2. Dificuldade na comunicação da falha identificada à SUE (Risco 2)
- 1.2.17.3. Impossibilidade e/ou dificuldade na recepção da(s) urna(s) mantidas (risco 09) e Dificuldade na obtenção da assinatura na Ordem de Serviço (risco 10)

##### SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE

- 1.2.17.4. Impossibilidade/dificuldade na recepção de comunicação da ZE demandante acerca das urnas que apresentaram defeito (Risco 3)
- 1.2.17.5. Impossibilidade de abertura de chamado para manutenção (LogusWeb) bem como registrar O.S. gerada no SGU (Sistema Gestor de urnas) (riscos 4 e 5)
- 1.2.17.13. Impossibilidade e/ou dificuldade na recepção da O.S. e comprovantes emitidos pelas urnas (risco 13)
- 1.2.17.14. Impossibilidade e/ou dificuldade no arquivamento da O.S. e comprovantes emitidos pelas UEs (risco 14), Impossibilidade na recepção das UEs mantidas no LogusWeb (risco 15), Impossibilidade no aceite das UEs mantidas no LogusWeb (risco 16) e Impossibilidade do registro da manutenção das UEs no SGU (risco 17)

##### TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE

- 1.2.17.6. Impossibilidade/dificuldade na abertura dos chamados via Sistema LogusWeb (risco 6)

## EMPRESA CONTRATADA PARA MANUTENÇÃO

1.2.17.7. Impossibilidade e/ou dificuldade de realizar manutenção na ZE (risco 7)

1.2.17.8. Impossibilidade e/ou dificuldade na devolução da urna eletrônica mantida à ZE (risco 8)

1.2.17.11. Dificuldade na recepção das O.S. assinadas pelo responsável da Zona Eleitoral (risco 11)

1.2.17.12. Não encaminhamento da O.S. para a SUE (risco 12)

### 5. Matriz SWOT - Processo Organizacional: 1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral

#### FATORES INTERNOS

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"><li>● Processo de trabalho padronizado, formalizado e modelado</li><li>● Servidores da unidade cientes da importância do processo e capacitados para o gerenciamento do mesmo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Dependência de força de trabalho externa e não controlada pelo TRE</li><li>● Dependência de softwares e sistemas não proprietários para abertura dos chamados (STE e LogusWeb)</li></ul>

#### FATORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"><li>● Minimização ao máximo no plantel de urnas eletrônicas defeituosas no ambiente de zona eleitoral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Dependência de infraestrutura não controlada pela Justiça Eleitoral (energia elétrica, acesso à internet, infraestrutura física precária dos cartórios, por exemplo) para execução das tarefas</li></ul>

## 6. Matriz RACI - Processo Organizacional: 1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral

A matriz de designação das funções e responsabilidades relacionadas ao processo "1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral" encontra-se representada na Matriz RACI (Responsible, Accountable, Consulted e Informed) a seguir:

MATRIZ RACI				
Processo Organizacional: 1.2.17. Urnas Eletrônicas - Manutenção Corretiva em Período Eleitoral				
Responsável: Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva - SUE		Data: XX/07/2021		
Papel	Responsabilidade			
	ZONA ELEITORAL	SUE	TSE	EMPRESA CONTRATADA
IDENTIFICAR falha na urna eletrônica	R	C		
REPORTAR falha à Seção de Urna Eletrônica	R	C		
RECEBER comunicação da ZE relatando urna(s) defeituosa(s)		R		
ABRIR chamado no LogusWeb		R		
REGISTRAR ordem de serviço (o.s.) no Sistema Gerenciador de Urnas (SGU)		R		
ABRIR O.S. junto à empresa contratada			R	
REALIZAR manutenção <i>in loco</i>	C	C		R
DEVOLVER urna eletrônica mantida	C	C		R
RECEBER urna mantida	R	C		
ASSINAR O.S.	R	C		
RECEBER O.S.				R
ENCAMINHAR O.S. para a SUE				R

RECEBER O.S. juntamente com impressos e relatórios emitidos pela UE		R		
ARQUIVAR cópia da O.S. e comprovantes		R		
RECEBER e ACEITAR urnas eletrônicas mantidas no LogusWeb		R		
REGISTRAR manutenção no SGU		R		

LEGENDA	
R - Responsável	é quem executa a atividade
A - Aprovador	é quem aprova ou valida formalmente a atividade ou produto dela resultante
C - Consultado	é quem gera uma informação que agrega valor para execução de uma atividade ou quem apóia a sua execução
I - Informado	é quem precisa ser notificado do resultado da atividade

## **ANEXO I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos**

**Atores envolvidos:**

- **ZONA ELEITORAL**
- **SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA**
- **TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL**
- **EMPRESA CONTRATADA**

# Anexo I - ZONA ELEITORAL

## Zona Eleitoral

### Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

<b>Responsável:</b> Chefe do Cartório Eleitoral	<b>Aprovação:</b> Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.	<b>Vigência:</b> 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	<b>Versão:</b> 1.0
--	--	--	-----------------------

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: XX/08/2021			Unidade: Zona Eleitoral demandante					Gestor de Riscos: Chefe do Cartório Eleitoral							
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Dificuldade na identificação da falha observada na Urna Eletrônica	(1) Pouca familiaridade no manuseio com urna eletrônica (2) Excesso de trabalho inerente ao período eleitoral (3) Auxiliares de eleições sem experiência	Operacional	Médio (6)	Baixa (4)	24	Médio	(1) Atraso na definição das rotas de manutenção a serem entregues à empresa terceirizada (2) Diminuição no parque de urnas operacionais na zona demandante	Mitigar o risco	Baixa (4)	Baixa (4)	16	Baixo	Não	Zona Eleitoral demandante	Chefe de Cartório da Zona Eleitoral demandante
(2) Dificuldade na reportagem da falha identificada à SUE	(1) Problemas na infraestrutura de rede/comunicação que impeça a chegada da informação à SUE	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Baixo	(1) Zonas Eleitorais com urnas defeituosas não entrarão nas rotas de manutenção (2) Diminuição no parque de urnas operacionais na zona demandante	Mitigar o risco	Baixa (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	Zona Eleitoral demandante	Chefe de Cartório da Zona Eleitoral demandante

(9) Impossibilidade e/ou dificuldade na recepção da(s) urna(s) mantidas e (10) Dificuldade na obtenção da assinatura na O.S.	(1) Acúmulo de trabalho inerente ao período eleitoral	Operacional	Baixa (4)	Baixa (4)	16	Baixo	(1) O.S. não será assinada e Empresa ficará sem receber pelo serviço efetuado	Mitigar o risco	Muito Baixa (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	Zona Eleitoral demandante	Chefe de Cartório da Zona Eleitoral demandante
--	---	-------------	--------------	--------------	----	-------	---	-----------------	--------------------	--------------------	---	-------	-----	---------------------------	--

## ANEXO I - SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE

<b>Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte</b>			
<b>Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos</b>			
<b>Responsável:</b> Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE		<b>Aprovação:</b> Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.	
<b>Vigência:</b> 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.		<b>Versão:</b> 1.0	

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: XX/08/2021			Unidade: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA					Gestor de Riscos: Chefe da SUE							
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência (s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(3) Impossibilidade e/dificuldade na recepção de comunicação da ZE demandante acerca das urnas que apresentaram defeito	(1) Problemas na infraestrutura de rede/comunicação que impeça a chegada da informação à SUE	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Baixo	(1) Zonas Eleitorais com urnas defeituosas não entrarão nas rotas de manutenção (2) Diminuição no parque de urnas operacionais na zona demandante	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE
(4) e (5) Impossibilidade de abertura de chamado para manutenção (LogusWeb) bem como registrar O.S. gerada no SGU (Sistema Gestor de urnas)	(1) Problemas na infraestrutura de rede que impeça a utilização de aplicações WEB (2) Indisponibilidade de software não proprietário (LogusWeb)	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Até que se discuta com TSE uma maneira alternativa de abertura de chamado ocorrerá um represamento de urnas pendentes de manutenção	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Sim	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE

(13) Impossibilidade e e/ou dificuldade na recepção da O.S. e comprovantes emitidos pelas urnas	(1) Desconhecimento de como se dá o trâmite dos documentos por parte da equipe do cartório	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Pendência de remuneração da empresa contratada por serviço executado	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE
(14) Impossibilidade e e/ou dificuldade no arquivamento da O.S. e comprovantes emitidos pelas UEs (15) Impossibilidade e na recepção das UEs mantidas no LogusWeb (16) Impossibilidade e no aceite das UEs mantidas no LogusWeb (17) Impossibilidade e do registro da manutenção das UEs no SGU	(1) O.S. (por algum motivo) não chegou à SUE	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no aceite das manutenções efetuadas, podendo ocasionar prejuízo financeiro à empresa contratada	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SUE	Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE

## ANEXO I - TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE		Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.  Versão: 1.0

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: XX/08/2021			Unidade: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL					Gestor de Riscos: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL							
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência (s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(6) Impossibilidade e/dificuldade na abertura dos chamados encaminhados via LogusWeb	(1) Problemas na ferramenta utilizada para a abertura de chamados (LogusWeb).	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Baixo	(1) Acúmulo de urnas pendentes de manutenção nas Zonas Eleitorais.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	TSE	TSE

## ANEXO I - Empresa Contratada

<b>Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte</b>			
<b>Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos</b>			
<b>Responsável:</b> Empresa Contratada	<b>Aprovação:</b> Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.	<b>Vigência:</b> 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	<b>Versão:</b> 1.0

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: XX/08/2021			Unidade: Empresa Contratada					Gestor de Riscos: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL							
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência (s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(7) Impossibilidade e e/ou dificuldade de realizar manutenção na ZE	(1) Falha na comunicação SUE/EMPRESA/ZONA ELEITORAL (2) Problemas na parte de infraestrutura da ZE no momento de realizar as manutenções (falta de energia elétrica) (3) Falta de peça/insumo que permita tornar a urna eletrônica operacional	Operacional	Médio (6)	Baixa (4)	24	Médio	(1) Necessidade do retorno da equipe da Empresa Contratada à ZE (2) Diminuição da quantidade de urnas operacionais no âmbito da ZE	Compartilhar o risco	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Baixo	Sim	Empresa Contratada	Empresa Contratada e TSE solidariamente
(8) Impossibilidade e e/ou dificuldade na devolução da urna eletrônica	(1) Falta de peça/insumo que torne a urna operacional	Operacional	Médio (6)	Baixa (4)	24	Médio	(1) Diminuição no parque de urnas operacionais na zona demandante	Mitigar o risco	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Baixo	Não	Empresa Contratada	Empresa Contratada e TSE solidariamente

manutenida à ZE															
(11) Dificuldade na recepção das O.S. assinadas pelo responsável da Zona Eleitoral	(1) Chefe de cartório ausente (2) Ausência de auxiliares de eleições experiente para efetuar os testes nas urnas mantenidas	Operacional	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	(1) Retardo no aceite das urnas mantenidas pela equipe da SUE (2) Possível prejuízo financeiro da empresa contratada	Compartilhar o risco	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	Não	Empresa Contratada	Empresa Contratada e TSE solidariamente
(12) Não encaminhamento da O.S. para a SUE	(1) Chefe de cartório ou pessoa designada para assinar a O.S. ausente	Operacional	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	(1) Retardo no aceite das urnas mantenidas pela equipe da SUE (2) Possível prejuízo financeiro da empresa contratada	Compartilhar o risco	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	Não	Empresa Contratada	Empresa Contratada e TSE solidariamente

## **ANEXO II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos**

**Atores envolvidos:**

- ZONA ELEITORAL**
- SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA**
- TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL**
- EMPRESA CONTRATADA**

## Anexo II - ZONA ELEITORAL

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte			
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos (ZONA ELEITORAL DEMANDANTE)			
Responsável: Chefe de Cartório da ZE demandante	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em XX/XX/2021.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: XX/XX/2021	Área Funcional: ZONA ELEITORAL	Proprietário do Risco: Chefe de Cartório da ZE demandante
Risco: Operacional	(1) Dificuldade na identificação da falha observada na Urna Eletrônica	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Capacitação de pelo menos um servidor do cartório no manuseio da urna eletrônica (2) Expedição por parte da CRERN de documento determinando a realização do "Teste Pós Transporte" nas datas preconizadas	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixa (4)	Impacto Risco Residual: Baixa (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (16)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - <b>Gestor de Risco Setorial</b>		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: XX/XX/2021	Área Funcional: ZONA ELEITORAL	Proprietário do Risco: Chefe de Cartório da ZE demandante
Risco: Operacional	(2) Dificuldade na reportagem de da falha identificada à SUE	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Baixo (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento diário da operacionalidade da infraestrutura de rede do TRE no período em que estiver ocorrendo esse tipo de ação	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	

Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixa (4)	Impacto Risco Residual: Muito Baixa (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (08)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: XX/XX/2021	Área Funcional: ZONA ELEITORAL	Proprietário do Risco: Chefe de Cartório da ZE demandante
Risco: Operacional	(9) Impossibilidade e/ou dificuldade na recepção da(s) urna(s) mantidas e (10) Não assinatura da O.S.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento diário das atividades da SUE pelo Chefe. (2) Acompanhamento rotineiro do PAE pelo Chefe da SUE	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Muito Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - Gestor de Risco Setorial		

## Anexo II - SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
<b>Responsável:</b> Antonio Klaus Vilas Boas de Souza Silva Chefe da SUE	<b>Aprovação:</b> Comitê de Gestão de Riscos, em XX/XX/2021.	<b>Vigência:</b> 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	<b>Versão:</b> 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: XX/XX/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da SUE
Risco: Operacional	(3) Impossibilidade/dificuldade na recepção de comunicação da ZE demandante acerca das urnas que apresentaram defeito	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Baixo (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitorar a infraestrutura de rede/comunicação do TRE nos períodos dessa atividade (2) Criar grupo de zap com as zes e/ou equipe da empresa contratada	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
<b>Data:</b> XX/XX/2021	<b>Área Funcional:</b> SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	<b>Proprietário do Risco:</b> Chefe da SUE
<b>Risco: Operacional</b>	(4) e (5) Impossibilidade de abertura de chamado para manutenção (LogusWeb) bem como registrar O.S. gerada no SGU (Sistema Gestor de urnas)	
<b>Probabilidade: Muito Baixa (2)</b>	<b>Impacto: Baixo (4)</b>	<b>Nível do Risco: Baixo (8)</b>

Resposta a ser implantada:	(1) Monitorar infraestrutura de rede/comunicação viabilizando assim a utilização de aplicações WEB (LogusWeb e SGU)	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	De maneira a dar fluidez às manutenções das urnas defeituosas, alinhar com TSE meio alternativo de abertura de chamado.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - <b>Gestor de Risco Setorial</b>		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: XX/XX/2021	Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE	Proprietário do Risco: Chefe da SUE
Risco: Operacional	(13) Impossibilidade e/ou dificuldade na recepção da O.S. e comprovantes emitidos pelas urnas	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitorar infraestrutura de rede/comunicação (email) (2) Criar grupo de zap com zonas eleitorais e/ou empresa contratada para monitoramento das ações executadas no âmbito da zona eleitoral	
Tipo de Resposta: Compartilhar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
<b>Data: XX/XX/2021</b>	<b>Área Funcional: SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE</b>	<b>Proprietário do Risco: Chefe da SUE</b>

<b>Risco: Operacional</b>	(14) Impossibilidade e/ou dificuldade no arquivamento da O.S. e comprovantes emitidos pelas UEs (15) Impossibilidade na recepção das UEs mantidas no LogusWeb (16) Impossibilidade no aceite das UEs mantidas no LogusWeb (17) Impossibilidade do registro da manutenção das UEs no SGU	
<b>Probabilidade: Muito Baixa (2)</b>	<b>Impacto: Baixo (4)</b>	<b>Nível do Risco: Baixo (8)</b>
<b>Resposta a ser implantada:</b>	(1) Identificar se o problema de acesso ao LogusWeb é local ou se trata de problema junto ao TSE. Dependendo do diagnóstico acionar o setor responsável.	
<b>Tipo de Resposta: Mitigar o risco</b>	<b>Prazo para implantação: Implantada.</b>	
<b>Planos de Contingência Recomendados:</b>	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
<b>Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)</b>	<b>Impacto Risco Residual: Baixo (4)</b>	<b>Nível de Risco Residual: Baixo (8)</b>
<b>Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):</b>	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - <b>Gestor de Risco Setorial</b>		

## ANEXO II - TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
<b>Responsável:</b> Tribunal Superior Eleitoral - TSE	<b>Aprovação:</b> Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	<b>Vigência:</b> 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	<b>Versão:</b> 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: XX/XX/2021	Área Funcional: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL	Proprietário do Risco: TSE
Risco: Operacional	(6) Não abertura dos chamados encaminhados via LogusWeb	
Probabilidade: Médio (6)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (12)
Resposta a ser implantada:	Monitoramento pela SUE e notificação formal ao TSE, via STIE, em caso de atraso na execução dos serviços.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixo (4)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (08)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - Gestor de Risco Setorial		

## ANEXO II - EMPRESA CONTRATADA

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Empresa Contratada	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: XX/XX/2021	Área Funcional: Empresa Contratada + SUE (solidariamente)	Proprietário do Risco: Empresa Contratada + SUE (solidariamente)
Risco: Operacional	(7) Impossibilidade e/ou dificuldade de realizar manutenção na ZE	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Expedir expediente às ZEs informando do evento (2) Sugerir às ZEs ambiente propício à atuação da equipe técnica da contratada	
Tipo de Resposta: Compartilhar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Em casos extremos, diante da impossibilidade de utilizar a estrutura física da ZE demandante, utilizar estrutura de ZE vizinha	
Probabilidade Risco Residual: Baixa (4)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (16)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: XX/XX/2021	Área Funcional: Empresa Contratada + SUE (solidariamente)	Proprietário do Risco: Empresa Contratada + SUE (solidariamente)
Risco: Operacional	(8) Impossibilidade e/ou dificuldade na devolução da urna eletrônica mantida à ZE	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Expedir expediente às ZEs informando do evento bem como sobre a necessidade de realizarem o "atesto" sobre as manutenções efetuadas	

<b>Tipo de Resposta: Mitigar o risco</b>	<b>Prazo para implantação: Implantada.</b>	
<b>Planos de Contingência Recomendados:</b>	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
<b>Probabilidade Risco Residual: Baixa (4)</b>	<b>Impacto Risco Residual: Baixo (4)</b>	<b>Nível de Risco Residual: Baixo (16)</b>
<b>Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):</b>	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - <b>Gestor de Risco Setorial</b>		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: XX/XX/2021	Área Funcional: Empresa Contratada + SUE (solidariamente)	Proprietário do Risco: Empresa Contratada + SUE (solidariamente)
Risco: Operacional	(11) Dificuldade na recepção das O.S. assinadas pelo responsável da Zona Eleitoral	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Manter contato com a SUE para informar da dificuldade ora apresentada.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
<b>Data: XX/XX/2021</b>	<b>Área Funcional: Empresa Contratada + SUE (solidariamente)</b>	<b>Proprietário do Risco: Empresa Contratada + SUE (solidariamente)</b>
<b>Risco: Operacional</b>	(12) Não encaminhamento da O.S. para a SUE	
<b>Probabilidade: Baixa (4)</b>	<b>Impacto: Muito Baixo (2)</b>	<b>Nível do Risco: Baixo (8)</b>
<b>Resposta a ser implantada:</b>	(1) Manter contato com a SUE para informar da dificuldade ora apresentada.	

<b>Tipo de Resposta: Mitigar o risco</b>	<b>Prazo para implantação: Implantada.</b>	
<b>Planos de Contingência Recomendados:</b>	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
<b>Probabilidade Risco Residual: Baixa (2)</b>	<b>Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)</b>	<b>Nível de Risco Residual: Baixo (4)</b>
<b>Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):</b>	Não foram identificados.	
Chefe da Seção de Urna Eletrônica - <b>Gestor de Risco Setorial</b>		

## ANEXO III - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

## **Atores envolvidos:**

- **ZONA ELEITORAL**
- **SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA**
- **TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL**
- **EMPRESA CONTRATADA**

## ANEXO III - ZONA ELEITORAL

<b>Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte</b> <b>Formulário Padrão de Tratamento de Riscos</b>			
<b>Responsável:</b> Chefe de Cartório da ZE demandante	<b>Aprovação:</b> Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.	<b>Vigência:</b> 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	<b>Versão:</b> 1.0

Formulário Perfil de Riscos						
Gestor de Risco Setorial: Chefe de Cartório da ZE				1. Área Funcional: Zona Eleitoral		
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)	
					Riscos Inerentes	Riscos Residuais
(1) Dificuldade na identificação da falha observada na Urna Eletrônica	Operacional	(1) Pouca familiaridade no manuseio com urna eletrônica (2) Excesso de trabalho inerente ao período eleitoral (3) Auxiliares de eleições sem experiência	(1) Atraso na definição das rotas de manutenção a serem entregues à empresa terceirizada (2) Diminuição no parque de urnas operacionais na zona demandante	(1) Capacitação de pelo menos um servidor do cartório no manuseio da urna eletrônica (2) Expedição por parte da CRERN de documento determinando a realização do "Teste Pós Transporte" nas datas preconizadas	6 x 4 = 24 (médio)	4 x 4 = 16 (baixo)
(2) Dificuldade na reportagem de da falha identificada à SUE	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede/comunicação que impeça a chegada da informação à SUE	(1) Zonas Eleitorais com urnas defeituosas não entrarão nas rotas de manutenção (2) Diminuição no parque de urnas operacionais na zona demandante	(1) Monitoramento diário da operacionalidade da infraestrutura de rede do TRE no período em que estiver ocorrendo esse tipo de ação	= 6 x 2 = 12 (Baixo)	4 x 2 = 08 (baixo)
(9) Impossibilidade e/ou dificuldade na recepção da(s) urna(s) mantidas e (10) Não assinatura da O.S.	Operacional	(1) Acúmulo de trabalho inerente ao período eleitoral	(1) O.S. não será assinada e Empresa ficará sem receber pelo serviço efetuado	(1) Monitoramento diário das atividades da SUE pelo Chefe. (2) Acompanhamento rotineiro do PAE pelo Chefe da SUE	4 x 4 = 16 (baixo)	2 x 2 = 04 (baixo)

## ANEXO III - SEÇÃO DE URNA ELETRÔNICA - SUE

<b>Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte</b> <b>Formulário Padrão de Tratamento de Riscos</b>			
<b>Responsável:</b> <b>Antonio Klaus Vilas Boas de Souza</b> <b>Silva Chefe da SUE</b>	<b>Aprovação:</b> <b>Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.</b>	<b>Vigência:</b> <b>02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.</b>	<b>Versão:</b> <b>1.0</b>

Formulário Perfil de Riscos						
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SUE				1. Área Funcional: Seção de Urna Eletrônica		
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)	
					Riscos Inerentes	Riscos Residuais
(3) Impossibilidade/dificuldade na recepção de comunicação da ZE demandante acerca das urnas que apresentaram defeito	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede/comunicação que impeça a chegada da informação à SUE	(1) Zonas Eleitorais com urnas defeituosas não entrarão nas rotas de manutenção (2) Diminuição no parque de urnas operacionais na zona demandante	(1) Monitorar a infraestrutura de rede/comunicação do TRE nos períodos dessa atividade (2) Criar grupo de zap com as zes e/ou equipe da empresa contratada	6 x 2 = 12 (baixo)	2 x 2 = 04 (baixo)
(4) e (5) Impossibilidade de abertura de chamado para manutenção (LogusWeb) bem como registrar O.S. gerada no SGU (Sistema Gestor de urnas)	Operacional	(1) Problemas na infraestrutura de rede que impeça a utilização de aplicações WEB (2) Indisponibilidade de software não proprietário (LogusWeb)	(1) Até que se discuta com TSE uma maneira alternativa de abertura de chamado ocorrerá um represamento de urnas pendentes de manutenção	(1) Monitorar infraestrutura de rede/comunicação viabilizando assim a utilização de aplicações WEB (LogusWeb e SGU)	4 x 2 = 08 (baixo)	4 x 2 = 08 (baixo)
(13) Impossibilidade e/ou dificuldade na recepção da O.S. e comprovantes emitidos pelas urnas	Operacional	(1) Desconhecimento de como se dá o trâmite dos documentos por parte da equipe do cartório	(1) Pendência de remuneração da empresa contratada por serviço executado	(1) Monitorar infraestrutura de rede/comunicação (email) (2) Criar grupo de zap com zonas eleitorais e/ou empresa contratada para monitoramento das ações executadas no âmbito da zona eleitoral	4 x 2 = 08 (baixo)	4 x 2 = 08 (baixo)

(14) Impossibilidade e/ou dificuldade no arquivamento da O.S. e comprovantes emitidos pelas UEs (15) Impossibilidade na recepção das UEs mantidas no LogusWeb (16) Impossibilidade no aceite das UEs mantidas no LogusWeb (17) Impossibilidade do registro da manutenção das UEs no SGU	Operacional	(1) O.S. (por algum motivo) não chegou à SUE	(1) Atraso no aceite das manutenções efetuadas, podendo ocasionar prejuízo financeiro à empresa contratada	(1) Identificar se problema de acesso ao LogusWeb é local ou se trata de problema junto ao TSE. Dependendo do diagnóstico acionar o setor responsável.	4 x 2 = 08 (baixo)	4 x 2 = 08 (baixo)
--	-------------	--	--	--	--------------------	--------------------

## ANEXO III - TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Tribunal Superior Eleitoral - TSE	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos						
Gestor de Risco Setorial: Tribunal Superior Eleitoral				1. Área Funcional: TSE		
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)	
					Riscos Inerentes	Riscos Residuais
(6) Não abertura dos chamados encaminhados via LogusWeb	Operacional	(1) Problemas na ferramenta utilizada para a abertura de chamados (LogusWeb).	(1) Acúmulo de urnas pendentes de manutenção nas Zonas Eleitorais.	*** A SER DEFINIDO PELA ÁREA NEGOCIAL ***	6 x 2 = 12 (médio)	4 x 2 = 08 (baixo)

## ANEXO III - EMPRESA CONTRATADA

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Empresa Terceirizada	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em xx/xx/2021.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos						
Gestor de Risco Setorial: Empresa Terceirizada + SUE (solidariamente)				1. Área Funcional: Empresa Terceirizada		
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)	
					Riscos Inerentes	Riscos Residuais
(7) Impossibilidade e/ou dificuldade de realizar manutenção na ZE	Operacional	(1) Falha na comunicação SUE/EMPRESA/ZONA ELEITORAL (2) Problemas na parte de infraestrutura da ZE no momento de realizar as manutenções (falta de energia elétrica) (3) Falta de peça/insumo que permita tornar a urna eletrônica operacional	(1) Necessidade do retorno da equipe da Empresa Contratada à ZE	(1) Expedir expediente às ZEs informando do evento (2) Sugerir às ZEs ambiente propício à atuação da equipe técnica da contratada	6 x 4 = 24 (médio)	4 x 4 = 16 (baixo)
(8) Impossibilidade e/ou dificuldade na devolução da urna eletrônica mantida à ZE	Operacional	(1) Falta de peça/insumo que torne a urna operacional	(1) Diminuição no parque de urnas operacionais na zona demandante	(1) Expedir expediente às ZEs informando do evento bem como sobre a necessidade de realizarem o "atesto" sobre as manutenções efetuadas	6 x 4 = 24 (médio)	4 x 4 = 16 (baixo)
(11) Dificuldade na recepção das O.S. assinadas pelo responsável da Zona Eleitoral	Operacional	(1) Chefe de cartório ausente (2) Ausência de auxiliares de eleições experiente para efetuar os testes nas urnas mantidas	(1) Retardo no aceite das urnas mantidas pela equipe da SUE (2) Possível prejuízo financeiro da empresa contratada	(1) Manter contato com a SUE para informar da dificuldade ora apresentada.	2 x 4 = 08 (baixo)	2 x 2 = 04 (baixo)

(12) Não encaminhamento da O.S. para a SUE	Operacional	(1) Chefe de cartório ou pessoa designada para assinar a O.S. ausente	(1) Retardo no aceite das urnas mantidas pela equipe da SUE (2) Possível prejuízo financeiro da empresa contratada	(1) Manter contato com a SUE para informar da dificuldade ora apresentada.	2 x 4 = 08 (baixo)	2 x 2 = 04 (baixo)
--	-------------	---	---	--	--------------------	--------------------